Relatório de Contas 2019

SANTA CASA da MISERICÓRDIA

S. JOÃO da PESQUEIRA

RELATÓRIO E CONTAS 2019

Introdução

Cumprindo os deveres estatutários e legais, cabe à Mesa Administrativa elaborar e submeter anualmente à Assembleia Geral o documento de gestão fundamental que é o Relatório de Atividades e Contas.

Submetido em primeira instância à aprovação dos Irmãos, ele traduz, simultaneamente, a preocupação de prestar informação transparente e rigorosa, como aquela que a seguir se apresenta. Imbuído deste propósito, começamos por sublinhar o cuidado colocado na elaboração deste documento.

A par da descrição bastante minuciosa da atividade social desenvolvida, deparamos, neste mesmo relatório, com a objetividade contabilística e financeira. De resto, as demonstrações financeiras foram devidamente avaliadas pelo Conselho Fiscal e, como vem sendo prática, cumprem a 'norma contabilística e de relato financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo', adotada em Portugal. Nestas palavras de abertura, pretendemos salientar apenas alguns dos aspetos considerados mais relevantes pela Mesa Administrativa, relativos ao ano findo. Com base na análise financeira constante deste relatório e contas, bem como dos respetivos documentos, constatamos que, na atual sociedade, cada vez mais secularizada, cabe-nos, a todos, intervir nos atos de misericórdia, que permanecem tão atuais na formulação das obras de misericórdia. Elas continuam a orientar o nosso trabalho, quando procuramos dar respostas seja na prestação de serviços, na formação, no aumento do bem-estar ou na inclusão social. Assim, falar hoje de Misericórdia deverá ser sinónimo de profissionalismo e de altruísmo, mas também de grande abertura e de acolhimento espiritual, como alerta o Papa Francisco, ao referir que cabe à Igreja – constituída por irmãos – ser "uma Casa que acolhe todos e não recusa ninguém".

É, pois, com um sentimento positivo e de esperança que pretendemos prosseguir na missão da nossa Irmandade, para o que é imprescindível a dedicação de todos os que estão (e todos devem estar) comprometidos com essa missão.

Motivados por objetivos comuns – designadamente os trabalhadores da instituição, órgãos sociais e irmãos em geral – caminharemos, coletivamente, no sentido genuíno da ação da Misericórdia..

RELATÓRIO E CONTAS 2019

Evolução da atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São João da Pesqueira

A atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São João da Pesqueira, apesar do seu Resultado Líquido evoluiu de forma satisfatória no exercício de 2019 tendo conseguido obter uma situação económica e financeira equilibrada, para o que contribuiu a dinamização de várias atividades, como a Festa em Honra da Nossa Senhora dos Remédios e a preparação para o arranque da obra tão desejada, não tendo havido grandes despesas ao longo do exercício nem a assunção de responsabilidades financeiras que comprometessem esse equilíbrio.

Fruto desta evolução, em 2019, foi necessário continuar adotar o sistema de contabilidade organizada, pelo que, a exigência da organização de todo o processo contabilístico e fiscal, nomeadamente a adoção da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística – Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-lei nº 98/2015 de 2 de Junho.

É legítimo apontar-se para a continuação do crescimento económico-financeiro da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia em bases sustentáveis, devendo ter-se presente, no entanto, o crescimento das exigências e responsabilidades no que se refere aos compromissos que irão ser assumidos no futuro, tendo em consideração a futura operacionalização de uma Unidade de Cuidados Continuados, a Recuperação do Edifício Sede da Misericórdia para que neste funcione um centro psicopedagógico e terapêutico "Sentir Douro" com as valências em Pedopsiquiatria, Pediatria, Intervenção Precoce, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Integração Sensorial, Psicomotricidade, Perturbações do Neurodesenvolvimento e Comportamento, Psicologia, Dificuldades de Aprendizagem, Centros de Estudos, Fisioterapia, Aconselhamento Parental, Workshops/Formações, com o objetivo de proporcionar à população serviços que assegurem a satisfação das necessidades básicas e que fomentem o seu desenvolvimento educativo e social.

Após a submissão da candidatura para recuperação do edifício sede no âmbito do princípio da autonomia cooperante, criado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em parceria com a União das Misericórdias

Portuguesas, destaca-se que o mesmo foi aprovado no valor de 268.702,23 para assim se desenvolver um projeto social prioritário e inovador através do fundo designado por "Fundo Rainha Dª. Leonor".

Por outro lado, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia pretende operacionalizar em Nagoselo do Douro e Soutelo do Douro um centro de convívio para dotar aquelas populações de uma infraestrutura que permita instalar valências culturais, recreativas e sociais que se traduzam num enriquecimento da oferta de serviços.

Logicamente que, para que se concretizem estes investimentos, apesar de se estar a fazer um esforço para obter o máximo de apoios financeiros para o efeito, será necessário recorrer a financiamento bancário, pelo que, a gestão futura da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia deverá ser um exercício de grande responsabilidade.

Por fim, nos termos do artigo 210.º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, que aprova o Código dos Regimes Contributivos do sistema previdencial de Seg. Social, e art.º 2 do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro, respetivamente, declara-se que **não existem dívidas em mora** à Segurança Social, ao Estado ou a quaisquer outros entes públicos.

Análise da situação económico-financeira da SCM

A situação comparada dos vários indicadores da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia apresenta-se no quadro seguinte:

Situação económico-financeira

Análise da situação económico-financeira da empresa - influências

No exercício de 2019, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São João da Pesqueira apresenta Rendimentos de 18.628,54€, provenientes das quotas dos associados e dos donativos, grande parte destes derivados da Festa em Honra da Nossa Senhora dos Remédios.

Indicadores

Indicador	2018
Autonomia financeira	0,99
Cobertura do imobilizado	0,067
Solvabilidade	750,09
Liquidez Geral	84,08

Em termos de indicadores económico-financeiros, verifica-se uma autonomia financeira sólida. Isto significa que a Irmandade é capaz de cumprir as suas obrigações não correntes. Podemos verificar também que o ativo está a ser financiado por capitais próprios em 99%.

O indicador de solvabilidade apresenta um valor alto, o que indica uma robustez enorme da Irmandade em solver os compromissos a médio e longo prazo. Por outro lado, o rácio de liquidez geral indica uma ligeira estabilidade ao nível do fundo de maneio e tesouraria. Relativamente ao grau de cobertura do imobilizado este indica que não existe excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados suscetíveis de cobrir parte de algumas necessidades de fundo de maneio.

Em 2018, a Irmandade mostra-se autossuficiente para suprir as suas necessidades de tesouraria, não tendo, por isso, necessidade de se financiar junto de terceiros.

Estes indicadores são bastante robustos, uma vez que as dívidas da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia a 31/12/2018 são de 244,53€, sendo que o dinheiro disponível é de 18.858,00€.

Recursos humanos

No que se refere aos efetivos, em 2019, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São João da Pesqueira, contratou durante o ano de 2019 através dos apoios do iefp, uma colaboradora responsável pelo funcionamento administrativo, uma psicóloga e uma terapeuta.

Condições do mercado

Condições do mercado

Tendo em consideração o crescimento dos rendimentos da Irmandade fruto da operacionalização da UCC e do projeto Sentir Douro, é importante referir que a Irmandade continuará a efetuar um esforço contínuo na conceção e introdução na comunidade de atividades e serviços de caracter social.

Comunicação e imagem

Na perspetiva do aumento do número de irmãos e do volume de rendimentos, bem como o de aumentar a notoriedade, a Irmandade pretende dinamizar várias informações nas redes sociais, Imprensa, correio eletrónico e romarias, por forma a divulgar as atividades e os serviços da Irmandade.

Investimentos

Durante o exercício de 2019 não se realizaram despesas neste âmbito.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Evolução previsível da atividade

A Mesa Administrativa considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela Irmandade reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível do número de Associados.

Em relação à UCC o projeto permitirá a disponibilização de 25 camas o que permitirá assegurar cuidados de saúde e apoio social, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social, melhorando a qualidade de vida dos futuros clientes, de forma a acionar todos os prismas do saber e do fazer para que a doença não possa provocar a morte social das pessoas.

Nota final

Os documentos que apresentamos para análise e deliberação, são a leitura que fazemos da vida e da situação da Instituição. O que realizamos, é o resultado do nosso esforço e empenho numa causa que acreditamos.

A nossa atuação teve como base elevadas preocupações de qualidade e rigor, bem como o acompanhamento da evolução da Instituição, garantindo o respeito da legalidade e a prossecução eficaz, permanente e imparcial tendo sempre como objetivo primeiro o interesse da Irmandade.

Não atingimos, nem de perto nem de longe, o ponto ideal, mas estamos convictos que de uma forma segura e credível, contribuímos para dar passos certos nesse sentido.

Com a paz que propicia o dever cumprido e a consciência totalmente tranquila, característica de quem serve a causa e não se serve dela, aguardamos o Vosso veredito sobre a nossa atividade

S. João da Pesqueira, 03 de agosto de 2019

A Mesa Administrativa

(José Filipe Mendes Pereira)

(Eduardo Pedro Helena Costa Pinto)

(José Antônio Fontão Tulha)

(Sílvio Pereira)

(Teresa Fernandes)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Ano corrente
Vendas e serviços prestados	1752,00
Subsídios, doações e legados à exploração	14 556,64
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
Fornecimentos e serviços externos	-13 063,81
Gastos com o pessoal	-13 948,14
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	
Provisões (aumentos / reduções)	
Provisões específicas (aumentos / reduções)	
Outras imparidas (perdas/reversões)	
Aumentos / reduções de justo valor	
Outros rendimentos	7464,48
Outros Gastos	-1293,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	**-4 532,39**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-3 469,20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	**-8 001,59**
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Resultado antes de impostos	**-8 001,59**
Imposto sobre o rendimento do período	-63,51
Resultado líquido do período	**-8 065,10**

2. BALANÇO

Descrição		Ano corrente
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis		159 635,84
Ativos intangíveis		
	Total ativo não corrente	**159 635,84**
Ativo corrente		
Inventários		
Créditos a receber		744,00
Estado e outros entes públicos		
Diferimentos		
Outros ativos correntes		148 435,81
Caixa e depósitos bancários		78 676,40
	Total ativo corrente	**227 856,21**
	Total ativo	**387 492,05**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos		
Reservas		49,52
Resultados transitados		198,08
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		389 865,93
Resultado líquido do período		-8 065,10
	Total fundos patrimoniais	**382 048,43**
Passivo		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Outras dívidas a pagar		
	Total passivo não corrente	
Passivo corrente		
Fornecedores		
Estado e outros entes públicos		525,23
Financiamentos obtidos		
Diferimentos		
Outros passivos correntes		4918,39
	Total passivo corrente	**5443,62**
	Total passivo	**5443,62**
	Total fundos patrimoniais e passivo	**387 492,05**

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

INTRODUÇÃO

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia S. João da Pesqueira, NIF.501873406, é uma Associação de Fiéis, instituída em 26 de maio de 1569 por Rui de Távora, tendo sede em S. João da Pesqueira e exercendo a atividade com o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social.

Referencial contabilístico

Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística – Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-lei nº 98/2015 de 2 de Junho.

Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do regime do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-lei nº 98/2015 de 2 de Junho.

Derrogação das disposições do SNC - ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras, compreendendo o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, o mapa de fluxos de caixa, a demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais e o anexo, foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações e no regime de acréscimo.

As políticas contabilísticas têm sido aplicadas de forma consistente ao longo dos exercícios, salvo indicação expressa em contrário.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Principais políticas contabilísticas

1. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2018, a Capital Douro apresentava a seguinte composição nesta rubrica:

- Caixa – 425,44€;
- Depósitos à ordem correspondentes:
  -Banco CCAM Douro e Côa: 63. 508.18€;
  -Banco CGD conta nº.2030: 2170.70€;
  -Banco CGD conta nº.8330: 88.70€.

- Outros depósitos bancários correspondentes:
  -CGD Nº 101- 0€;
  -CGD Nº 108- 7.500€;
  -CCAM 854- 4.983,38€.

Perfazendo, assim, um total, em 31 de dezembro de 78.676,40€.

2. Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro, esta rubrica apresenta um saldo de 0€.

3. Outros Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2019 os saldos da rubrica "Outros créditos a receber" do ativo foram 0.

4. Ativos Não Correntes

Em 31 de Dezembro de 2019, o Total de Ativos Não Correntes pode ser desagregado da seguinte forma:

- Ativos Fixos Tangíveis, líquidos de depreciações, correspondentes ao montante de 252.52 € relativos a equipamento informático;
- Ativos Fixos Tangíveis, líquidos de depreciações, correspondentes:
  -Rua Coronel Faria art.º U-148: 53.939,24€
  -Rua dos Gatos art.º U-516: 11.657,88€;
  -Rua dos Gatos art.º U-649: 4.356,79€;
  -Rua Praça da República art.º U-718: 85.209,60€;
  -Rústico art.º R-404: 14,59€;
  -Rústico art.º R-912: 7,79€;
  -Rústico art.º R-1728: 186,99€;
  -Rústico art.º R-1971: 9,99€;

- Ativos Fixos Tangíveis, líquidos de depreciações, corresponde ao montante de 4.000€ relativos a ouro;

5. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019, os Fundos Patrimoniais da Entidade, ascendiam ao montante de 382.048,43€, correspondentes a:

- Outras variações no capital próprio- 389.865,93€;

- Resultado Líquido do Exercício – (8.065,10)€

A rubrica "Resultados Líquidos do exercício" contempla o resultado líquido da Irmandade. A importância inscrita nesta rubrica é, em 31 de Dezembro de 2019, de (8.065,10)€.

A rubrica "Outras variações no capital próprio" contempla o património inicial de abertura do balanço em 2019 da Irmandade.

6. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

- Fornecedores Gerais Conta Corrente – 149,15€.

A rubrica "fornecedores" contempla gastos com correspondências, material de escritório, electricidade, água etc.

9 e 10. Rédito e Outros Rendimentos

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda. A decomposição do Rédito é a seguinte:

Quotas: **1752.00€**

Outros Rendimentos

Nesta rubrica foram reconhecidos outros rendimentos acessórios, onde se incluem os subsídios, doações e legados à exploração. No exercício de 2019, foram efectuados os seguintes rendimentos:

Subsídios à Exploração: **14.556.64€**

- Subsídio Estado e outros entes públicos- 14.052.64€;
- Subsídios de outras entidades- 504.00€;

11. Fornecimento de Serviços Externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 foi a seguinte:

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos destacam-se:

- "Trabalhos especializados" referentes à Festa em Honra da Nossa Senhora dos Remédios;

- "Honorários" correspondentes a despesa com funcionária do centro de convívio de Nagoselo do Douro e outra colaboradora;

- "Comunicação" referente ao envio de correio;

- "Serviços Bancários" referentes a comissões de manutenção de conta d.o, manutenção desc. não autorizado, anuidade e outros serviços bancários;

- "Material" referente a material de escritório;

- "Outros serviços" relativos a requisição de cheques e outras despesas.

Forn. e Serviços Externos	1º trim 2019	2º trim 2019	3º trim 2019
Subcontratos			
Trabalhos especializados	1050,00		
Publicidade e propaganda	485,85		
Vigilância e segurança		1350,96	
Honorários			
Comissões	21,84	20,80	39,63
Conservação e reparação			
Outros Serviços Especializados	0,00	1145,50	
Ferramenta utensílio desgaste rápido			
Livros e documentação técnica			
Material de escritório/economato			
Artigos para oferta		86,24	
Outros materiais			
Eletricidade	604,88	134,16	278,63
Combustíveis			
Água	83,33	79,73	183,46
Outros energia e fluidos	0,00	-0,00	-0,00
Transportes de pessoal	213,70		
Transportes de mercadorias			
Deslocações estadas transportes			
Rendas e Alugueres			
Comunicação	32,63	143,15	13,50
Seguros			
Royalties e licenças			
Contencioso e notariado		120,00	16,50
Despesas de representação	206,70		
Limpeza, higiene e conforto			
Outros serviços			4985,00
Total Fornecimentos e serviços externos	2698,93	3080,54	5516,72

13. Custos com o Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro 2019 foi a seguinte:

Gastos com Pessoal	1º trim 2019	2º trim 2019	3º trim 2019	4º trim 2019
Remunerações órgãos sociais				
Remunerações pessoal		2950,84	3234,66	6889,83
Indemnizações				
Encargos sobre remunerações				559,53
Seguro acidentes de trabalho		189,62		123,66
Custos de acção social				
Outros gastos com pessoal				
Total Gastos com o pessoal		3140,46	3234,66	7573,02

14. Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018, foram como segue:

- Outras – 35,64€ correspondentes a juros referentes a depósitos a prazo.

15. Outros Gastos e Perdas:

Os outros gastos e perdas , nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019, foram no valor de 1.293.56€.

16. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

As depreciações no período ascenderam a 3.469,20€, dos quais, 3219.23€ como resultado da aplicação das taxas de depreciação ao valor bruto dos ativos fixos tangíveis, e 249,97€ referentes ao computador, ambas pelo método das quotas constantes.

17. Imposto Sobre o Rendimento

De acordo com o art.º 10 do CIRC, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São João da Pesqueira está isenta de IRC.

Por fim, de acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Irmandade dos anos de 2019 e anteriores poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Mesa Administrativa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão impactos nas demonstrações financeiras.

A Contabilista Certificada,

Anabela Sousa Assinado de forma digital por Anabela Sousa Dados: 2020.11.27 12:15:11 Z

Anabela Sousa - membro nº 94391)

Mesa Administrativa,

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E CONTAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019

Cumprindo os Estatutos desta Instituição, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de São João da Pesqueira, vem apresentar o Relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar Parecer sobre o Balanço, Relatório e Contas do Exercício de 2019 que a Direção vai submeter para aprovação.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efetuado ao longo do exercício, analisou este Conselho Fiscal os documentos (Relatório, Balanço, Demonstrações de Resultados e restantes peças contabilísticas) apresentadas pelo Órgão de gestão relativas ao exercício de 2019.

Concluiu-se que, as demonstrações financeiras e relatório, satisfazem os requisitos legais, traduzindo fielmente a situação económica e financeira da Instituição. Demonstra a forma correta, prudente e realista como a gestão pautou a sua conduta no decorrer do exercício económico.

Face aos exames efetuados, o Conselho Fiscal deliberou emitir o seguinte Relatório:

1º - As contas apresentadas estão conforme com os normativos legais e com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Sector Não Lucrativo e estão suportadas por sistema contabilístico e documentação necessária e adequada à escrituração contabilística;

2º - O Balanço e a Demonstração de Resultado encontram-se correctamente elaborados e reflectem a situação patrimonial e de resultados da Instituição;

3º - As Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira;

4º - O Relatório e Contas de gerência apresentado pela Mesa Administrativa evidencia as actividades desenvolvidas pela Instituição em 2019;

Face ao que antecede e cumpridas todas as disposições estatuárias, este Conselho Fiscal emite o seguinte Parecer;

1º - Aprovação do Balanço. Relatório e Contas do Exercício de 2019:

2º - Um voto de louvor e reconhecimento à Direção, pelos resultados alcançados, resultantes do esforço. dinamismo e dedicação revelados no desempenho da sua missão;

São João da pesqueira, 10 de agosto de 2020.

O Conselho Fiscal

A Presidente: _____

Primeiro vogal: _____

Segundo vogal: _____